

1 Quem não conhece o Muro de Berlim – símbolo da Guerra Fria, da divisão do mundo e da Alemanha
2 entre comunismo e capitalismo, que marcou com a sua queda o fim do socialismo no Leste da Europa? A
3 seguir um programa especial sobre o Muro de Berlim.

4 **Musik 1 auf Einspielband (1271947001) - DDR-Nationalhymne "Auferstanden aus Ruinen",**
5 **Dauer 0'20 – "Auferstanden aus Ruinen und der Zukunft zugewandt, laßt uns Dir zum Guten dienen,**
6 **Deutschland einig Vaterland."**

7 "Alemanha, país unido" canta o hino da extinta Alemanha Oriental. Quando a República Democrática
8 da Alemanha foi fundada em 1949, a unificação alemã ainda era um objetivo da política do Partido
9 Socialista Unitário, SED, que governava o país. Anos mais tarde, o ideal de uma Alemanha unificada e
10 comunista foi abandonado e, como sinal disso, o hino passou a ser tocado apenas na sua versão instrumental.

11 **Musik 2 auf Einspielband (1271947001) - DDR-Nationalhymne "Auferstanden aus Ruinen",**
12 **Dauer 0'25 – "Wirst Du Deutschlands neues Leben und die Sonne schön wie nie über Deutschland**
13 **scheint, über Deutschland scheint."**

14 Foi a própria população da República Democrática da Alemanha que acabou com este ideal de unir as
15 duas Alemanhas num país socialista. Em vez de participar, como tinha esperado o Partido Socialista, da
16 construção de uma sociedade comunista, muitos abandonaram a Alemanha Oriental e fugiram para o Oeste.
17 A chamada "votação com os pés" ameaçou desde cedo a existência da RDA: Entre 1949 e 1961 saíram um
18 milhão e seiscentas mil pessoas do país, quase dez por cento da população total da Alemanha Oriental.

19 No dia 13 de agosto de 1961 o mundo foi surpreendido com a construção de um muro na fronteira
20 entre a parte oriental e a parte ocidental de Berlim. A ação foi preparada pelo secretário de segurança do
21 Partido Socialista Unitário, Erich Honecker, a partir de 1971 secretário-geral do partido. Quem mandou
22 construir o muro foi Walter Ulbricht, o chefe do Conselho de Estado da RDA.

23 À meia noite de 13 de agosto de 1961, a parte ocidental de Berlim foi hermeticamente isolada para
24 evitar mais fugas da parte oriental. Tropas e policiais da RDA cortaram todas as ruas que atravessavam a
25 fronteira, pararam os trens e ônibus e fecharam a fronteira com arame farpado para mais tarde construir um
26 muro de concreto.

27 Este muro, com uma altura de três metros, separou bairros, cortou cemitérios ao meio e até fechou
28 entradas de igrejas. O pior se passou na Bernauer Straße. Hagen Koch, que participou da construção do
29 muro conta:

O-Ton 1 – Hagen Koch, Berliner Mauer Archiv – Dauer 0'05

31 "Die Bernauer Straße hatte nämlich eine Besonderheit: Die Hauswand..."

32 "A Bernauer Straße foi um caso especial: as paredes das casas delimitavam a fronteira e por isso não
33 foi possível construir um muro neste trecho. Nem podia haver soldados na rua para vigiar a fronteira, porque
34 a rua fazia parte do território da Alemanha Ocidental. Os soldados ficaram nas casas para evitar a fuga pelas
35 janelas. Quando os moradores da Bernauer Straße se deram conta de que os soldados começavam a fechar as
36 janelas e as portas das suas casas, tentaram saltar dos pisos superiores, alguns até do terceiro e do quarto
37 andar. Um soldado, Konrad Schuhmann, que estava perto para vigiar a Ruppiner Straße, viu tudo, achou que
38 não podia colaborar com esta ação e saltou com a sua arma por cima da fronteira."

39 Ele foi o primeiro soldado a fugir durante a construção do muro para o Oeste e até foi fotografado. A
40 foto dele, saltando sobre o arame farpado que dividia as duas partes de Berlim, viria a ser uma das mais
41 famosas do mundo.

42 Nas primeiras quatro semanas da construção do muro, outros 69 soldados seguiram o exemplo de
43 Konrad Schuhmann e fugiram para o Oeste. Nos anos seguintes o número de fugas de soldados diminuiu
44 muito. Uma causa foi a seleção rigorosa dos membros das tropas da fronteira, outra a doutrinação dos
45 soldados. Eles tinham que jurar:

O-Ton 2 – Gelöbnis Grenztruppen DDR – Dauer 0'08

47 "Wir geloben unsere Kräfte nicht zu schonen, um jederzeit unseren Beitrag für die auf das Wohl des
48 Volkes, die Stärkung des Sozialismus und die Sicherung des Friedens..."

49 "Prometemos não poupar as nossa forças para contribuir sempre para as ações do Partido Socialista
50 Unitário, que visam promover o bem do nosso povo, fortalecer o socialismo e assegurar a paz. A classe
51 trabalhadora, o seu partido marxista-leninista, o seu secretário-geral, o presidente do Conselho de Estado e
52 do Conselho de Defesa Nacional, o camarada Erich Honecker, o povo ativo da República Democrática da
53 Alemanha sempre podem contar com as tropas fronteiriças."

54 Erich Honecker, presidente do Conselho de Estado da RDA, sabia que realmente podia contar com as
55 tropas fronteiriças. Ele disse:

O-Ton 3 – Erich Honecker, Appell an Grenztruppen DDR – Dauer 0'08

57 "Unser Volk weiß, daß die Grenzsoldaten der Deutschen Demokratischen Republik jederzeit mit
58 hoher Selbstdisziplin und mit großem politischen..."

59 "O nosso povo sabe, que os soldados da fronteira da República Democrática da Alemanha estão
60 vigiando atentamente, com grande disciplina e responsabilidade política, a linha divisória entre o socialismo
61 e o capitalismo. Estamos convencidos de que a tropas fronteiriças da República Democrática da Alemanha

62 continuarão a cumprir com honra todas as suas obrigações com a sua pátria socialista, com o seu povo e os
63 nossos aliados."

64 **Musik CD 1271947013 – "Wir sind wachsam" – Dauer 2'25**

65 "Estamos alertas", diz a última música de propaganda da RDA que ouvimos. Realmente as tropas
66 fronteiriças estavam alertas, poucas vezes alguém conseguiu ultrapassar o muro que era equipado com
67 minas, máquinas automáticas de disparo, cães de guarda e arame farpado. Muitos dos que conseguiram
68 chegar até o muro foram abatidos a tiro antes de alcançar o território da República Federal da Alemanha,
69 outros só chegaram ao outro lado com ferimentos graves. Em Berlim, 80 pessoas pagaram a tentativa de
70 passar a fronteira com a vida, no resto da fronteira entre os dois Estados alemães houve mais 600 mortos.

71 E não foi por acaso que houve tantos mortos: as tropas fronteiriças recebiam ordens para não permitir
72 nenhuma transposição da fronteira. Vamos ouvir um apelo do comandante-geral destas tropas, Klaus-Dieter
73 Baumgarten:

74 **O-Ton 4 – Grenztruppenkommandeur Klaus-Dieter Baumgarten, Befehl an Grenztruppen –**
75 **Dauer 0'08**

76 "Ich befehle der Dritten Grenzkompagnie, eingesetzt zur Sicherung der Staatsgrenze der Deutschen
77 Demokratischen Republik, im Abschnitt des ..."

78 "Eu ordeno à Terceira Companhia Fronteiriça, formada para defender este trecho da fronteira da
79 República Democrática da Alemanha entre as 13 e as 21 horas, que impeça transposições da fronteira nas
80 duas direções, que impossibilite provocações externas no território da República Democrática da Alemanha
81 e que assegure a paz e a ordem na região fronteiriça!"

82 O governo socialista da Alemanha Oriental justificou a construção do muro com a suposta ameaça
83 fascista da Alemanha Ocidental. Portanto, o muro seria necessário para proteger a sociedade socialista dos
84 perigos de fora, e não – como era na realidade – dos perigos de dentro. Até utilizaram o slogan das tropas
85 republicanas da guerra civil de Espanha, "no pasarán", para justificar o muro, como podemos ouvir na
86 próxima música.

87 **Musik CD 1271947015 – "Jung sind die Linden" – Dauer 2'15**

88 O muro virou o símbolo da Guerra Fria, mas os Estados Unidos nunca tentaram impedir a construção
89 dele. Eles garantiram a liberdade para o oeste de Berlim e no entanto aceitaram o domínio socialista no leste
90 da cidade. As ações dos aliados ocidentais se limitavam a protestos diplomáticos e atos simbólicos como a
91 famosa visita do presidente americano, John F. Kennedy, a Berlim, um ano depois da construção do muro:

92 **O-Ton 5 – John F. Kennedy, Rede Berlin-Besuch 1962 – Dauer 0'05**

93 "The Wall is the most obvious and vivid demonstration of the failures of the ..."

94 "O muro é o exemplo mais óbvio e vivo dos defeitos do sistema comunista."

95 **O-Ton 6 – John F. Kennedy, Rede Berlin-Besuch 1962 – Dauer 0'05**

96 "And therefore, as a free man, I take pride in the words: 'Ich bin ein Berliner'".

97 "E, como homem livre, tenho orgulho de dizer: Sou um Berlinense."

98 Estas palavras de John F. Kennedy fizeram história, mas ele já não assistiu à queda do muro. Quando
99 na primavera de 1989, começou uma onda de fugas da RDA, sobretudo através de outros países, como a
100 Tchecoslováquia e a Hungria, ninguém pensava que o muro ainda ia cair no mesmo ano. Os comunistas da
101 RDA não entenderam que a situação política no mundo tinha mudado com o "Glasnost" e a "Perestroika" de
102 Mikhaíl Gorbatchóv.

103 **Musik CD 1271947025 – "Wenn Leute unser Land verlassen" – Dauer 2'11**

104

105 Como demonstra esta última música, parece que o Partido Socialista Unitário não compreendeu que as
106 pessoas fugiam da RDA, porque não agüentavam mais viver em um país comunista. Mas também os que
107 ficaram queriam acabar com o muro:

108 **O-Ton 7 – Rufe auf Demonstration in Berlin 1989 – Dauer 0'05**

109 "Die Mauer muß weg ..."

110 "O muro tem que desaparecer" virou rapidamente um dos slogans mais utilizados nas manifestações
111 em Berlim. As mudanças políticas, como a destituição de Erich Honecker, tornaram realidade o que poucas
112 pessoas tinham achado possível: o muro foi derrubado.

113 A queda do muro começou na tarde do dia 9 de Novembro de 1989, com uma conferência de imprensa
114 do secretário do Comitê Central do Partido Socialista, Günther Schabowski, transmitida ao vivo pela
115 televisão.

116 **O-Ton 8 – Schabowski, PK am 9.11.1989, Ausreise frei – Dauer 0'05**

117 "Und deshalb haben wir uns dazu entschlossen, heute eine Regelung zu treffen, die es jedem Bürger
118 der DDR möglich macht, über Grenzübergangspunkte der DDR auszureisen."

119 "Decidimos decretar uma nova regulamentação que permite a todos os cidadãos da RDA sair através
120 das estações de fronteira."

121 O que foi dito casualmente na conferência causou um espanto no mundo inteiro. Em princípio a RDA
122 não queria abrir as suas fronteiras, e sim deixar as pessoas emigrar do país. Só que ninguém entendeu e
123 multidões afluíram para a fronteira, que foram abertas por volta das onze horas da noite. A noite acabou em
124 festa, e nas semanas seguintes o muro foi sendo derrubado aos poucos.

125 A maior parte do muro foi demolida por máquinas, o resto pelos chamados "pica-paus do muro",
126 pessoas que tiraram pedaços do muro com martelos e cinzéis para ficar com uma recordação. Os segmentos
127 mais bonitos, embelezados do lado ocidental com pinturas durante os 28 anos do muro, foram vendidos para
128 museus e encontram-se espalhados por todo o mundo.

129 Assim, o muro desapareceu quase tão rápido como apareceu. No seu lugar foram construídas novas
130 casas, ruas e linhas de bondes, e só em poucos lugares, como na Bernauer Straße, ainda é possível ver a
131 fronteira que era uma das mais violentas do mundo.

132 Vamos encerrar este especial sobre o Muro de Berlim com o discurso do então primeiro-ministro da
133 RDA, Hans Modrow, do dia 22 de dezembro de 1989, quando ele abriu o muro em frente da Porta de
134 Brandenburgo, hoje símbolo da Alemanha reunificada:

135 **O-Ton 9 – Hans Modrow, Öffnung Brandenburger Tor 22.12.1989 – Dauer 0'13**

136 "Die Geschichte wird darüber urteilen, ob diese Mauer die ultima ratio war. Sie sollte den Menschen
137 nützen und hat Menschen sehr weh getan."

138 "A história vai julgar se este muro foi um recurso legítimo. Ele foi construído para ajudar às pessoas,
139 mas acabou ferindo-as."

140 **Musik CD 1271947001 – DDR-Nationalhymne "Auferstanden aus Ruinen" – Restdauer bis**
141 **22'00 Minuten**